



AVALIAÇÃO DA ATUALIDADE TEMÁTICA DO THESAURO DO DIREITO DO TRABALHO

GT 4 – Gestão e organização da informação e do conhecimento

Modalidade da apresentação: comunicação oral

MIRANDA, Leticia dos Santos¹

COELHO, Matheus Henrique da Silva²

DIAS, Célia da Consolação³

Resumo: Trata-se da análise da atualidade temática dos termos do Thesouro do Direito do Trabalho (TEJUT) a partir da Lei da Reforma trabalhista. O objetivo é avaliar, por meio das diretrizes estabelecidas por Messa e Campos (2017), a atualidade temática do TEJUT em relação à Lei da Reforma Trabalhista. Os principais conceitos abordados, para fundamentar o trabalho, é o conceito de Tesouro, o TEJUT - criação, estrutura e características - e pressupostos teóricos para avaliação de tesouros. A pesquisa se caracterizou como uma abordagem qualitativa, de natureza aplicada e de objetivo exploratório. Como procedimentos metodológicos este estudo contou com um levantamento bibliográfico para a construção dos fundamentos teórico-metodológico acerca da avaliação de linguagens de indexação. A parte empírica deste estudo compreendeu o levantamento de um total de 1017 notícias publicadas, **no intervalo de um ano** sobre a temática da Lei da Reforma Trabalhista no Portal JusBrasil, bem como as palavras-chave de cada publicação. Este material foi analisado à luz das diretrizes de Messa e Campos (2017) para avaliação de linguagens de indexação. Foi possível traduzir 358 palavras-chaves das 520 obtidas para o termo mais específico, dando um total de aproximadamente 69% da amostra. O Tesouro de Direito do Trabalho estava desatualizado, visto que aproximadamente 31% das palavras-chave selecionadas não foram representadas de maneira específica. Desta forma, sugere-se para trabalhos futuros a utilização da metodologia de Messa e Campos para a avaliação de tesouros de outras áreas do conhecimento.

Palavras-chave: Avaliação de tesouros. Atualidade temática. Direito do trabalho. Reforma trabalhista. Thesouro do Direito do Trabalho.

¹ Graduanda em Biblioteconomia, ECI/UFMG, leticiastmiranda@gmail.com

² Graduando em Biblioteconomia, ECI/UFMG, PIBITI/CNPq, matheus.henrique.coelho1@gmail.com

³ Professora Doutora em Ciência da Informação, ECI/UFMG, celiadias@gmail.com



EVALUATION OF THE THEMATIC PRESENTATION OF THE THESAURO DO DIREITO DO TRABALHO

Abstract: It is the analysis of the thematic current of the terms of the Thesouro do Direito do Trabalho from the Labor Reform Law. The objective is to evaluate, through the guidelines established by Messa and Campos (2017), the thematic current of TEJUT in relation to the Labor Reform Law. The main concepts to support the work are the thesaurus concept, the TEJUT - creation, structure and characteristics - and theoretical assumptions for the evaluation of thesauri. The research was characterized as a qualitative approach, of an applied nature and an exploratory objective. As methodological procedures this study counted on a bibliographical survey for the construction of the theoretical-methodological foundations on the evaluation of indexation languages. The empirical part of this study comprised the survey of a total of 1017 published news items, in the interval of one year on the theme of the Labor Reform Law in the Portal JusBrasil, as well as the keywords of each publication. This material was analyzed in light of the guidelines of Messa and Campos (2017) for evaluation of indexing languages. It was possible to translate 358 keywords from the 520 obtained for the most specific term, giving a total of approximately 69% of the sample. O Thesouro do Direito do Trabalho was out of date, as approximately 31% of the selected keywords were not represented in a specific way. In this way, it is suggested for future works the use of the methodology of Messa and Campos to be used for the evaluation of thesauri of other areas of knowledge.

Keywords: Thesaurus evaluation. Thematic update. Labor law. Labor reform. Thesouro do Direito do Trabalho.

1 INTRODUÇÃO

Todo cidadão necessita ter acesso às fontes de informação jurídica, pois a informação é indispensável para permitir o exercício da cidadania. De acordo com Miranda e Miranda (2017), a quantidade de informação jurídica produzida pelas instituições públicas e privadas cresce rapidamente devido às constantes alterações na legislação. Um exemplo atual deste aumento de informação é a Lei nº 13467 de Julho de 2017, conhecida como Reforma Trabalhista que trouxe alterações na Consolidação das Leis do Trabalho gerando assim novas informações jurídicas. Essa lei

altera a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e as Leis nos 6.019, de 3 de janeiro de 1974, 8.036, de 11 de maio de 1990, e 8.212, de 24 de julho de 1991, a fim de adequar a legislação às novas relações de trabalho.
(BRASIL, 2017)

De acordo com Diniz (2013) não existe um consenso sobre a definição do termo Direito como área do conhecimento. Este termo que representa um domínio do conhecimento designa realidades relacionadas ou conexas e, em virtude disso, torna-se impossível dar uma única definição. Tal situação pode ser ampliada para a compreensão do subdomínio do Direito do Trabalho. Desta forma torna-se importante buscar uma definição que nos ajude a compreender o significado do Direito do Trabalho. Para tal definição buscou-se a ajuda de Nascimento (2005) que define o Direito do Trabalho como

[...] o ramo da ciência do direito que tem por objetivo as normas, as instituições jurídicas e os princípios que disciplinam as relações de trabalho subordinado, determinam os seus sujeitos e as organizações destinadas à proteção desse trabalho em sua estrutura e atividade.
(NASCIMENTO, 2005, p.69)

Com base nisso, percebe-se que as informações da área do Direito do Trabalho são de extrema importância, pois impactam a vida dos cidadãos e regulam as atividades das instituições destinadas à proteção dos trabalhadores.

Miranda e Miranda (2017, p.77) afirmam que “é importante que os juristas tenham em mãos informações correntes e atualizadas, capazes de eliminar as incertezas, podendo auxiliá-los nas fundamentações de suas decisões”.

De acordo com Boccato e Fujita (2006), a linguagem documental é o instrumento de comunicação entre a informação disponível no sistema e o usuário contribuindo para melhorar a recuperação da informação. Porém, com o desenvolvimento do conhecimento, o aumento da produção e até atualização das fontes de informação, novos assuntos surgem podendo tornar obsoleto o instrumento para representação da informação e, neste caso comprometer a representação e a recuperação da informação.

Com este problema em mente, este artigo pretende avaliar, por meio das diretrizes estabelecidas por Messa e Campos (2017), a atualidade temática do Thesouro do Direito do Trabalho (TEJUT) em relação à Lei da Reforma Trabalhista.

2 O TESAURO

As linguagens de indexação, também chamadas de linguagens documentárias, são instrumentos usados para fazer a representação do conteúdo temático de um documento, ou seja, seu assunto (CINTRA et al, 2002). Esses instrumentos também têm por função o



controle da sinonímia, da redundância e da ambiguidade, fenômenos presentes na linguagem natural (a linguagem do discurso técnico-científico). A literatura aponta que os principais tipos de linguagens documentárias são as listas de cabeçalhos de assunto, os sistemas de classificação bibliográfica e os tesouros.

O tesouro, segundo a definição do programa UNISIST, é “um vocabulário controlado e dinâmico de termos relacionados semântica e genericamente cobrindo um domínio específico do conhecimento” (UNESCO *apud* CAMPOS, 2001, p.90). É uma linguagem verbal (que usa termos da linguagem natural e que estão organizados alfabeticamente), pós-coordenada, pois permite a combinação dos termos no momento da indexação e no momento da busca e que, pode ser utilizada em ambientes automatizados. Essa combinação é feita por meio de artifícios, como os operadores booleanos (AND, OR, NOT).

Uma das funções mais importantes do tesouro é permitir que o usuário encontre o termo mais adequado para representar a informação ou para buscá-la em um sistema de recuperação de informação, mesmo sem saber de início qual termo representa o que ele procura. Possibilita também que, a partir de um termo já conhecido, o usuário encontre outros termos que sejam tão ou mais oportunos do que o termo que buscava inicialmente. Isso é possível devido à estrutura da linguagem (GOMES, 1999).

A estrutura do tesouro é composta por três elementos: o vocabulário, as relações semânticas entre os termos e as regras que denotam essas relações, a sintaxe. O vocabulário consiste na lista de termos ou descritores que compõem a linguagem. Em um tesouro existem três tipos básicos de relações: as de equivalência que controlam a sinonímia, a preferência de uso entre um descritor e outro; as hierárquicas, que “acontecem entre termos de um conjunto, onde cada termo é superior ao termo seguinte” (CINTRA et al, 2002, p.51) e que podem ser genéricas ou partitivas; e as associativas, que são aquelas que relacionam termos não associados de forma hierárquica. Cada termo deve estar relacionado semanticamente, já que em uma linguagem documentária, nenhum descritor pode figurar sem que esteja relacionado a outro (GOMES, 1999).

Quanto à sintaxe, que tem por função representar as relações semânticas e guiar o usuário no uso do instrumento, os principais elementos usados em um tesouro são: *USE* e Usado para ou *Used for (UF)*, Ver ou *see* - que são usados para explicitar as relações de equivalência; Termo Geral (TG) ou *Broader Term (BT)* e *Termo Específico ou Narrower*



Term (NT) - que expressam relações hierárquicas; e Termo Relacionado (TR) ou *Related Term (RT)* e Ver também ou *See also (SA)*, que expressam as relações associativas; as Notas de Escopo (NE) ou *Scope Notes*.

2.1 Thesouro do Direito do Trabalho - TEJUT

Criado para representar temáticas do domínio do Direito do Trabalho, o TEJUT (Thesouro do Direito do Trabalho) está na sua 4ª edição publicada em 2008. Foi criado pelo Serviço de Documentação do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 4ª região do Rio Grande do Sul. O Tribunal que está localizado na cidade de Porto Alegre (RS) é composto por 132 Varas do Trabalho e por 10 Postos Avançados distribuídos em 65 municípios. (ESTRUTURA..., 2018)

O TEJUT tem sido adotado como linguagem de indexação em todas as bases de dados do TRT da 4ª região, conforme apresentado na seção introdutória da linguagem: “Os mesmos termos são utilizados para indexação de assuntos em todas as bases de dados, com a finalidade de recuperação de informação documental”. (RIO GRANDE DO SUL, 2008, p. 8). A versão pdf⁴ do Tesouro está disponível no Portal de Bibliotecas do TRT⁵.

As seguintes características foram observadas em relação à estrutura conceitual do TEJUT: os descritores estão organizados apenas alfabeticamente, sem apresentar um arranjo sistemático; os descritores foram grafados em uma forma padronizada e no singular; todos os descritores estão vinculados, isto é, cada descritor está relacionado semanticamente a outro, seja em relações de equivalência, hierárquicas e associativas. A linguagem apresenta os seguintes recursos de sintaxe - símbolos que orientam o usuário na utilização da linguagem: UF - used for (Usado para), TG, TE, TR, USE, Nota de escopo, Nota de pesquisa, CDU que corresponde à notação da Classificação Decimal Universal.

⁴ Disponível em: <http://www.infolegis.com.br/wa_files/TEJUT-Tesouro-Direito-Trabalho.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2018

⁵ Disponível em: <<http://trt.portalsiabi.com/thesaurus/busca>>. Acesso em: 4 jul. 2018

3 AVALIAÇÃO DE TESAUROS: pressuposto teóricos

Na literatura da representação temática da informação foram encontrados diversos estudos de avaliação de linguagens de indexação, como os realizados pelo projeto ASTIA - *Armed Services Technical Information Agency* (1953), o *Teste Aberystwyth* (1970), os estudos de Lancaster (1966, 1986), de Sager, Somers e Mcnaught (1981), de Lara (1993), entre tantos outros (MESSA; CAMPOS, 2017). Para este trabalho, serão apresentados, especificamente, os estudos de avaliação de tesauros. Segundo Messa e Campos (2017) esses estudos são fundamentais para auxiliar a verificação de que a linguagem de um sistema de informação represente adequadamente os assuntos de um acervo, permitindo uma comunicação eficaz entre o acervo e o usuário.

Em 1981, Sager, Somers e Mcnaught estabeleceram critérios em seus estudos de avaliação. De acordo com os autores tais critérios compreendem a

a estrutura do conhecimento (cobertura, descritores, classificação, hierarquia e notação); a estrutura linguística (termos e descritores, tipos de palavras, seleção de descritores e sua forma e as relações entre termos); a apresentação formal (tipografia, códigos, símbolos, ordenação e ortografia); e a representação computacional.

(Sager, Somers e Mcnaught, 1981 *apud* Messa e Campos, 2017)

Para Lancaster (1986), é possível avaliar o tesouro verificando se vários temas são representados e se os termos que os representam são suficientemente específicos. De acordo com o autor, este teste pode ser realizado através do uso de artigos ou dos resumos e verificando se os termos que representam os assuntos tratados nestes materiais aparecem no tesouro.

Bermejo, Rubio e Rojo (1989), realizaram um trabalho de avaliação dos tesauros disponíveis na língua espanhola. Foram avaliados 47 tesauros distribuídos nas áreas do conhecimento das Ciências Humanas, das Ciências da Natureza e da Tecnologia. Os autores estabeleceram cinco parâmetros para medir a funcionalidade dos tesauros, são eles: a distribuição temática dos tesauros; a qualidade informativa de sua apresentação; a consistência sintagmática dos descritores; a estrutura semântica revelada nas relações hierárquicas e associativas e os aspectos estéticos do conjunto e de suas partes.

Em 1993, Lara realizou um estudo de avaliação com quatro linguagens de indexação: a Classificação Decimal de Dewey (CDD), a Classificação Decimal Universal (CDU), o



Thesaurus POPIN (Thesaurus Multilingue de População) e o Macrothesaurus de Informação Socioeconômica para o Planejamento. Este estudo foi dividido em duas etapas. Na primeira, os instrumentos foram avaliados segundo os critérios: os aspectos de identificação, os objetivos da linguagem, os princípios de construção e sua forma de apresentação. Na segunda etapa, foram avaliados os seguintes aspectos: o controle de vocabulário, as características de divisão das cadeias hierárquicas, a lógica das relações entre os termos, e aspectos de eficiência. (SOUZA; CAMPOS, 2007); (MESSA; CAMPOS, 2017).

No seu estudo Gil Urdician (1998) considerou avaliar as linguagens segundo os aspectos de composição. Neste caso, cabe avaliar se o instrumento possui os seguintes elementos: introdução, índice, e se apresenta uma listagem alfabética e outra sistemática, estruturação dos termos, identificação do uso do singular e do plural, se os descritores se apresentam na ordem direta - respeitando a ordem natural das expressões, as quantidade de descritores e de não descritores, a taxa de enriquecimento, as relações semânticas entre os termos como sinonímia, quase-sinonímia, a hierarquização e de associação, quantidade de notas de escopo, aspectos de *layout* e tipografia e, por último o idioma.

Em 2017, Messa e Campos propuseram oito etapas ou diretrizes para avaliar a atualidade temática de um tesouro. São elas: 1^a - seleção de uma fonte segura para levantar os termos representativos do domínio do tesouro a ser avaliado, 2^a - definição da amostra a ser analisada, 3^a - estabelecimento da forma de identificação dos termos na amostra, 4^a - identificação do conteúdo conceitual dos termos, 5^a - construção do quadro de conceitos e definições dos termos da amostra levantada, 6^a - exame da parte sistemática do tesouro, 7^a - comparação da atualidade conceitual do tesouro com o conjunto de termos levantado, e 8^a - a identificação da(s) razão(ões) para a não existência dos termos no tesouro.

Para analisar a atualidade temática do Tesouro do Direito do Trabalho (TEJUT), com um recorte específico sobre a Reforma trabalhista, foi escolhida a metodologia criada por Messa e Campos (2017). A metodologia foi escolhida por ter sido aplicada na avaliação de um tesouro do um domínio Direito.



4 METODOLOGIA

Esse trabalho se configura como uma pesquisa de abordagem qualitativa, natureza aplicada, objetivo exploratório e que usou o levantamento bibliográfico como procedimento técnico.

Para verificar a atualidade temática do TEJUT com um recorte específico sobre a Lei da Reforma Trabalhista, foram analisadas as palavras-chave de 1017 notícias que foram publicadas no intervalo de um ano (de agosto de 2017 a julho de 2018), sobre a temática da reforma trabalhista no Portal JusBrasil. Nesse sentido, foi seguida a primeira diretriz apontada por Messa e Campos (2017), ou seja, **selecionar fonte segura para levantar termos representativos do domínio**. A escolha dessa fonte de informação foi realizada seguindo o pensamento de Miranda e Miranda (2017) de que todo cidadão necessita de informação jurídica constantemente, além de que esta informação permite a garantia dos direitos individuais. Ainda nessa pesquisa, os autores elencaram diversos sites jurídicos para buscar informações relativas a “Artigos, notícias, legislação e jurisprudência”, são eles: Juridico.com.br, JusBrasil e Conjur. Dentre esses assinalados o Portal JusBrasil é um dos indicados.

A JusBrasil é uma empresa de tecnologia formada por engenheiros, desenvolvedores de software e designers, que tem como objetivo “conectar as pessoas à justiça, através da informação jurídica acessível e os advogados” (JUSBRASIL, 2008). O site auxilia leigos a compreenderem melhor seus direitos e deveres, fornecendo de forma gratuita artigos, notícias, jurisprudência e diários oficiais, como também facilita o contato com advogados através do Diretório de Advogados Jusbrasil para orientação jurídica.

Para atender a segunda diretriz da metodologia, **definir a amostra a ser analisada**, foram identificadas todas as notícias cujo tema fosse Reforma Trabalhista. Como a quantidade de informações jurídicas está em constante expansão devido às alterações na legislação (MIRANDA; MIRANDA, 2017), foram escolhidas as notícias publicadas após a aprovação e a publicação da Reforma Trabalhista (Lei nº13.467), no período de Agosto de 2017 a Julho de 2018.

Para atender a terceira diretriz, **estabelecer a forma de identificação dos termos na amostra**, foram selecionadas todas as palavras-chave de cada notícia escolhida. Em um primeiro momento, foi levantado um total de 5993 palavras. Para a seleção das que seriam

analisadas para o propósito da pesquisa foram criados os seguintes critérios: Eliminação de palavras duplicadas, de nomes próprios, de lugares (como cidade, estado ou país) e eliminação de nomes de empresas. Após a aplicação desses critérios, o número de palavras-chave foi reduzido para 781.

Tendo em mãos a relação dessas 781 palavras foi executada simultaneamente a quarta e a quinta diretriz, **identificar o conteúdo conceitual dos termos** e, **construir quadro de conceitos e definições da amostra levantada**, respectivamente. Optou-se por preencher fichas terminológicas para as palavras-chave selecionadas. Nesse momento foi preciso consultar a literatura da área do direito (glossários técnicos, legislação, dicionários técnicos), para obter definições seguras de cada palavra da amostra e retirar possíveis sinônimos. Quando as definições não eram encontradas nas obras de referência, foram consultados os portais especializados na área do Direito, como o portal LexML⁶. Desta forma foi possível identificar e retirar as palavras sinônimas, reduzindo o número de palavras-chave para 520.

Não foi possível seguir a sexta diretriz, **examinar a parte sistemática do tesauro**, visto que o TEJUT não possui uma divisão sistemática, ele é constituído apenas pela parte alfabética.

Tendo obtido, através das diretrizes, um conjunto de palavras-chave consideradas representativas, iniciou-se a sétima diretriz, **comparar a atualidade conceitual do tesauro com o conjunto de termos levantados**. Para esta verificação, definiu-se o critério que a tradução deveria ser feita pelo termo mais específico. Foi feita também a leitura e a verificação da Nota de Escopo de cada termo para identificar se ainda havia a presença de sinônimos.

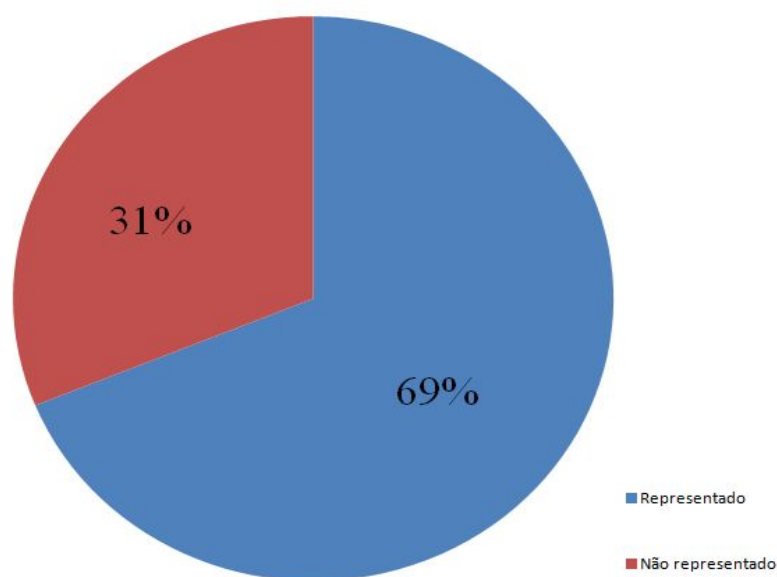
A oitava diretriz, **detectar a(s) razão(ões) para não existência dos termos no tesauro, e a resposta para isso**, será realizada na seção a seguir, onde serão analisados e discutidos os dados obtidos.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da sétima diretriz, foi possível traduzir 358 palavras-chaves das 520 obtidas para o termo mais específico, dando um total de aproximadamente 69% da amostra, como é mostrado no Gráfico 1.

⁶ Disponível em: <<http://www.lexml.gov.br/>>. Acesso em: 10 jul. 2018.

GRÁFICO 1 - Relação de termos representados e não representados pelo TEJUT



Fonte: Elaborado pelos autores, 2018.

Das palavras-chave não traduzidas o TEJUT identificaram-se 16 que foram instituídas pela Reforma Trabalhista. Desta forma, percebeu-se que a grande maioria das palavras que permaneceram sem tradução pelo uso do tesauro, não eram termos presentes na Lei da Reforma Trabalhista, mas termos já existentes na área do Direito.

Por fim, é possível concluir que parte das palavras-chave identificadas no Portal JusBrasil e não traduzidas para um termo mais específico para o TEJUT, possuem um termo mais geral que as represente. Tal situação pode denotar que o TEJUT carece de uma atualização em relação à inclusão dos termos específicos da área do Direito do Trabalho, necessários para representar as publicações cuja temática é de interesse do público deste subdomínio do Direito. Apesar de sua desatualização temática, o tesauro não está inviável para o uso. Porém essa desatualização pode comprometer a qualidade da representação do documento no sistema de informação em que ele se encontra.



6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em mente que a área de Organização e Tratamento da Informação é responsável pelos estudos de avaliação de tesouros, e que essa atualização é de extrema importância tanto para indexadores quanto para os usuários finais - já que o êxito da recuperação da informação em um SRI está diretamente ligada à linguagem utilizada e à sua atualização - estudos como este tornam-se de extrema relevância.

Desta forma, sugere-se para trabalhos futuros a utilização da metodologia de Messa e Campos (2017) para a avaliação de tesouros de outras áreas do conhecimento. Em relação ao tesouro avaliado, Thesouro de Direito do Trabalho, conclui-se que tal linguagem de indexação está desatualizada, visto que aproximadamente 31% das palavras-chave selecionadas não foram representadas de maneira específica.

REFERÊNCIAS

BERMEJO, Concepción Álvaro; RUBIO, Angel Villagrà; ROJO, Angela Sorli. Desarrollo de lenguajes documentales formalizados en lengua española: II. Evaluación de los tesouros en lengua española. **Revista Española de Documentación Científica**, Madri, v. 12, n. 3, p. 283-305, 1989.

BOCCATO, Vera Regina Casari; FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. Estudos de avaliação quantitativa e qualitativa de linguagens documentárias: uma síntese bibliográfica. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 11 n. 2, p. 267-281, maio/ago. 2006.

BRASIL. **Lei nº 13.467**, 13 de julho de 2017. Altera a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e as Leis nos 6.019, de 3 de janeiro de 1974, 8.036, de 11 de maio de 1990, e 8.212, de 24 de julho de 1991, a fim de adequar a legislação às novas relações de trabalho. Brasília, 13 jul. 2017. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/113467.htm>. Acesso em: 12 jul. 2018.

BRASIL. RIO GRANDE DO SUL. Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região. Serviço de Documentação. **Thesaurus de Direito do Trabalho**, 4 ed. 2008. Disponível <http://www.infolegis.com.br/wa_files/TEJUT-Tesouro-Direito-Trabalho.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2018.

CAMPOS, Maria Luiza de Almeida. **Linguagem documentária: teorias que fundamentam sua elaboração**. Rio de Janeiro: EdUFF, 2001.



CINTRA, Anna Maria Marques. **Para entender as linguagens documentárias**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Polis, 2002. 92 p.

DINIZ, M. H. **Compêndio de introdução à ciência do direito**. 24 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

ESTRUTURA no Brasil e no RS. **Tribunal Regional do Trabalho da 4ª região**: Rio Grande do Sul, [20--]. Disponível em: <<https://www.trt4.jus.br/portais/trt4/estrutura>>. Acesso em: 20 jun. 2018.

GOMES, Hagar Espanha. **Manual de elaboração de tesouros monolíngues**. Brasília: 1990. 78p.

JUSBRASIL. **Para que existimos**. [2008?]. Disponível em: <<https://sobre.jusbrasil.com.br/para-que-existimos/>>. Acesso em: 13 mar. 2018.

LANCASTER, Frederick Wilfrid. **Vocabulary control for information retrieval**. 2 ed. Virginia: Information Resources Press, 1986.

MESSA, Joyce Angélica Freire; CAMPOS, Maria Luiza de Almeida. Diretrizes para avaliação de domínios de conhecimento em tesouros: uma análise da atualidade temática do Macrothesaurus Brasileiro de Direito Constitucional. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (ENANCIB), 18, 2017, Marília. **Anais...** Marília: ANCIB, 2017.

MIRANDA, Ana Cláudia Carvalho de; MIRANDA, Erlano Silva de; Fontes de informação jurídica. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, v. 22, n.50, p.76-90, set./dez., 2017.

NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Iniciação ao direito do trabalho**. 31. ed. São Paulo: LTr, 2005. 748p.

SOUZA, Joice Cleide Cardoso Ennes de; CAMPOS, Maria Luiza de Almeida. Avaliação de linguagem de indexação aplicada à informação jornalística: um estudo de caso. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (ENANCIB), 8, 2007, Salvador. **Anais...** Salvador: ANCIB, 2007.

URDICIAIN, Blanca Gil. Evaluación semántica y estructural de tesouros. **Revista General de Información y Documentación**, Madrid, v.8, n.2, 1998.